

## **Leishmaniose Visceral Canina: Aspectos clínicos e bioquímicos de cães naturalmente infectados com *Leishmania infantum* em Minas Gerais, Brasil.**

**Valeriana Valadares Lopes<sup>1</sup>; Marina Bellico Coelho<sup>1</sup>; Diego Carlos Andrade Pereira<sup>1</sup>; Clovis Gomes de Carvalho. Júnior<sup>1</sup>; Heber Paulino Pena<sup>1</sup>; Vinicius Silva Belo<sup>1</sup>; Rafael Gonçalves Teixeira Neto<sup>1</sup>; Eduardo Sergio da Silva<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal de São João del Rei, Campus Centro Oeste - CCO-UFSJ, Endereço: Rua Sebastião Gonçalves Coelho, 400 – Bairro Chanadour – Divinópolis / MG – CEP: 35.501-296. E-mail:silvaedu@ufs.edu.br.

A Leishmaniose Visceral (LV) nos últimos anos tem se urbanizado de forma crescente, com o registro de grande número de casos humanos e caninos. Sendo o cão um importante reservatório da infecção no ambiente doméstico e principal elo no ciclo de transmissão urbano da doença, o projeto tem por objetivo caracterizar os aspectos clínicos e perfis bioquímicos sanguíneos de cães naturalmente infectados por *Leishmania infantum*. Amostras de sangue de 52 cães reagentes para Leishmaniose nos testes de imunocromatografia rápida (DPP<sup>®</sup>) e no ensaio imunoenzimático (ELISA) foram coletados para os testes bioquímicos. Após a coleta do sangue os cães foram eutanasiados e fragmentos de baço foram usados para caracterizar a espécie do parasito responsável pela infecção. A dosagem dos componentes bioquímicos do sangue: albumina, fosfatase alcalina (FA), proteínas totais (PT), ureia, creatinina, bilirrubina total (BT), transaminase oxalacética (AST) e transaminase pirúvica (ALT) foram realizadas seguindo os protocolos dos kits Bioclin. A espécie *Leishmania infantum* foi a responsável pela infecção em todos animais avaliados. Os cães foram classificados quanto aos sinais clínicos sendo: 29 sintomáticos e 23 assintomáticos. Um terceiro grupo composto por 9 cães saudáveis foi utilizado como controle. Os valores médios de creatinina, BT, FA, ALT, AST permaneceram dentro dos padrões de referência. Entre os cães infectados foram observados valores elevados nas médias para proteínas totais e ureia e uma redução nos níveis séricos de albumina, no entanto, quando aplicados os testes estatísticos apenas nos níveis séricos de albumina houve uma diferença significativa ( $p < 0,05$ ). Os níveis foram menores nos animais dos grupos infectados (sintomáticos e assintomáticos) em relação aos cães não infectados. A classificação dos animais de acordo com as manifestações clínicas e bioquímicas podem fornecer informações importantes e levar a uma melhor compreensão da patogenia da Leishmaniose Visceral Canina.

**Palavras-chave:** Leishmaniose, *Leishmania infantum*, Parâmetros bioquímicos.

**Apoio:** Bioclin/Quibasa, Belo Horizonte-MG, Brasil, Fapemig, CNPq e UFSJ